

Técnicas caseiras para a limpeza do canal auditivo podem trazer prejuízos à audição. Especialistas explicam sobre a importância do cerume

POR ANA MILETTI*

A limpeza da cera do ouvido é um hábito comum, mas que frequentemente esconde riscos invisíveis à saúde auditiva. Embora a cera (ou cerume) cumpra um papel essencial de proteção, lubrificação e defesa natural do canal auditivo contra poeira e bactérias, o uso incorreto de hastes flexíveis e de outros objetos ainda lidera as causas de lesões e obstruções.

Muitas vezes tratado como sujeira por leigos, o cerume desempenha funções importantes na proteção da audição. Felipe Mauro, otorrinolaringologista e coordenador da especialidade no Hospital Albert Sabin (HAS-SP), explica quais são os papéis desse fluido corporal. "Ele é produzido pelas glândulas do canal auditivo e forma uma barreira que ajuda a reter partículas, poeira e microrganismos, além de contribuir para manter a pele do canal hidratada e protegida. O cerume também apresenta propriedades que dificultam a proliferação de alguns microrganismos."

O especialista afirma também que, em condições normais, o ouvido possui "um mecanismo natural autolimpante, no qual o cerume migra gradualmente para a parte externa do canal, e é eliminado espontaneamente". A movimentação da mandíbula durante a mastigação ou a fala empurra a camada de cera, aos poucos, em direção à saída da orelha.

A presença de uma pequena quantidade de cera é bem-vinda para manter a saúde do canal auricular. No entanto, o otorrinolaringologista Fernando Balsalobre alerta que algumas mudanças exigem atenção: "Algumas características podem acender um sinal de alerta, como odor fétido, consistência muito fluida ou secreção amarelada/esverdeada. Nessas ocasiões, o ouvido pode estar infectado." Na prática, a cera de ouvido raramente precisa de intervenções. A remoção só é indicada quando o canal fica bloqueado ou diante da presença de sintomas.

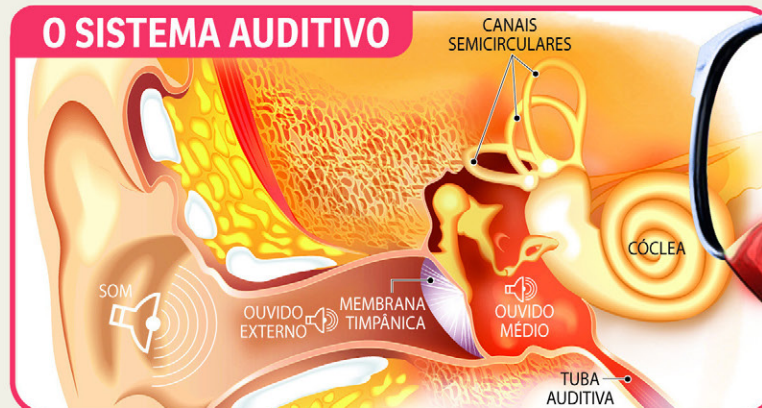
*Estagiária sob supervisão de Sibe Negromonte

Audição

SINTOMAS GERAIS DE PROBLEMAS NO CANAL AURICULAR

- Sensação de ouvido tampado ou cheio
- Diminuição da audição em um dos lados
- Zumbido ou sensação de eco na própria voz
- Coceira e dor leve no canal auditivo
- Tontura (quando o bloqueio é maior)

O SISTEMA AUDITIVO



PRINCIPAIS PROBLEMAS NO CANAL AUDITIVO

- **Otopatia por tampão de cerume:** ocorre quando a cera obstrui a passagem do som. Os sintomas incluem sensação de ouvido tampado, diminuição da audição, zumbido e sensação de eco na própria voz.
- **Otite externa (ou "ouvido de nadador"):** infecção na pele do canal auditivo decorrente da retenção de água ou do uso de cotonetes. Dor intensa (especialmente ao puxar a orelha), coceira, vermelhidão e secreção são os sintomas mais frequentes.
- **Otite média:** infecção no ouvido médio (atrás do tímpano), normalmente associada a gripes, resfriados ou alergias respiratórias. Pode causar dor profunda, febre e perda auditiva temporária.
- **Perfuração timpânica:** lesão provocada por traumas (objetos inseridos no ouvido), infecções graves ou barotrauma (variação brusca de pressão em viagens de avião ou mergulhos).
- **Micose auditiva (otomicose):** infecção por fungos facilitada pela umidade excessiva e pela ausência do cerume protetor.